



Instituto
EMBRAER

COLÉGIO CASIMIRO
MONTENEGRO FILHO

Desafio Jovem Engenheiro 2022

Desafio 2.2

Abordagem qualitativa e quantitativa na educação

Equipe: 3E CECMF

Integrantes: Camille Mayumi Yamamoto de Moura,
Felipe Rodrigues Lambak, Vitor Augusto Vicenssoto
Bruder Santini.

05 de junho de 2022.

1. Mapa mental sobre a cadeia de impacto da educação do ensino superior

No mapa mental abaixo, relacionando a cadeia de impactos da educação do ensino superior, foi pensado que uma igualdade verdadeira só é possível com a igualdade de oportunidades de acesso garantido para todos, sem discriminação social, econômica, racial, cultural entre outras; sendo alicerçado oito impactos no mapa mental: aumento de salário, redução da taxa de fecundidade, melhores condições de saúde, aumento de consciência política, redução das distâncias sociais entre os indivíduos, aumento da produtividade (em teoria), aumento de capital humano e redução da criminalidade.



2. Listagem qualitativa sobre o que caracteriza uma educação de qualidade

Nas pesquisas realizadas pela equipe 3E CECMF, fica claro que não existe um modelo único para uma instituição escolar de qualidade. Qualidade deve ser um conceito ativo, que deve ser construído e reconstruído continuamente. Cada instituição de ensino tem autonomia para refletir, indicar e atuar no caminho e encontro da qualidade da educação. Diante dessas reflexões, a equipe 3E CECMF listou de forma qualitativa, os aspectos extrínsecos (extraescolares) e intrínsecos (intraescolares), os seguintes itens relevantes a uma educação de qualidade:

- ASPECTO EXTRÍNSECO

- Espaço social: relação socioeconômica e cultural dos indivíduos envolvidos;
- Estado: a relação dos direitos, das obrigações e das garantias;

- ASPECTO INTRÍNSECO

- Sistema: condições de oferta do ensino;
- Escola: gestão e organização do trabalho escolar;
- Docente: formação, profissionalização e ação pedagógica;
- Discente: acesso, permanência e desempenho escolar.

3. Listagem de como a qualidade de ensino poderia ser medida quantitativamente

De acordo com a listagem citada no item 2 (qualitativa referente a uma educação de qualidade), pode-se listar os seguintes itens de forma quantitativa:

- ASPECTO EXTRÍNSECO

- A influência do acúmulo de capital econômico, social e cultural das famílias e dos estudantes no processo ensino-aprendizagem;
- A gestão e sua organização na adequação da situação de heterogeneidade sociocultural dos estudantes nas instituições de ensino;
- A consideração efetiva da trajetória e identidade individual e social dos estudantes, tendo em vista o seu desenvolvimento integral e, portanto, uma aprendizagem significativa;
- Ações e programas voltados nos aspectos da econômica e cultura, bem como aos aspectos motivacionais que contribuem para a escolha e permanência dos estudantes no espaço escolar, levando-os a um processo de ensino-aprendizagem de qualidade;
- Ampliação da educação obrigatória como um direito do indivíduo e dever do Estado;
- A definição e a garantia de padrões mínimos de qualidade, incluindo a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- A implementação de sistemas de avaliações voltados para subsidiar o processo de gestão educativa e para garantir a melhoria da aprendizagem dos estudantes;
- A existência efetiva de programas complementares e de apoio pedagógico, de acordo com as especificidades de cada instituição de ensino, tais como: livro didático, merenda escolar, transporte escolar, etc.

- ASPECTO INTRÍNSECO

- Ambiente escolar adequado à realização de atividades de ensino, lazer e recreação, práticas desportivas e culturais, reuniões com a comunidade, etc.;
- Equipamentos em quantidade, qualidade e condições de uso adequadas às atividades escolares;
- Biblioteca com espaço físico apropriado para leitura, consulta ao acervo, estudo individual e/ou em grupo, pesquisa online, dentre outros;
- Acervo com quantidade e qualidade para atender ao trabalho pedagógico e ao número de estudantes existentes na escola;

- Laboratórios de ensino, informática, brinquedoteca, etc., em condições adequadas de uso;
- Serviços de apoio e orientação aos estudantes;
- Condições de acessibilidade e atendimento para portadores de necessidades especiais;
- Ambiente escolar dotado de condições de segurança para o estudante, professores, funcionários, pais e comunidade em geral;
- Programas que contribuam para uma cultura de paz na escola, evitando casos de bullying, preconceito, etc.;
- Estrutura organizacional compatível com a finalidade do trabalho pedagógico;
- Planejamento, monitoramento e avaliação dos programas e projetos;
- Organização do trabalho na instituição escolar compatível com os objetivos educativos estabelecidos, tendo em vista a garantia da aprendizagem dos estudantes;
- Mecanismos adequados de informação e de comunicação entre todos os segmentos da escola;
- Gestão democrática e participativa incluindo condições administrativas, financeiras e pedagógicas;
- Mecanismos de integração e de participação dos diferentes grupos e pessoas nas atividades e espaços escolares;
- Perfil adequado do gestor da escola incluindo formação em nível superior, forma de provimento ao cargo e experiência;
- Projeto Político Pedagógico coletivo da escola que contemple os fins sociais e pedagógicos, a atuação e autonomia escolar, as atividades pedagógicas e curriculares, bem como os tempos e espaços de formação;
- Disponibilidade de docentes na escola para todas as atividades curriculares;
- Definição de programas curriculares relevantes à diferentes modalidades do processo de aprendizagem;
- Métodos pedagógicos apropriados ao desenvolvimento dos conteúdos;
- Processos avaliativos voltados para a identificação, monitoramento e solução dos problemas de aprendizagem;
- Tecnologias educacionais e recursos pedagógicos apropriados ao processo de aprendizagem;
- Planejamento e gestão coletiva do Trabalho Pedagógico;
- Jornada escolar ampliada ou integrada visando a garantia de espaços e tempos apropriados as atividades educativas;
- Mecanismos de participação do aluno na escola;
- Perfil docente: titulação/qualificação adequada ao exercício profissional; vínculo efetivo de trabalho;
- Valorização da experiência docente;
- Progressão na carreira por meio da qualificação permanente e outros requisitos;
- Políticas de formação e valorização do pessoal docente: plano de carreira, incentivos, benefícios;

- Definição da relação estudantes/docente adequada a modalidade;
- Garantia de carga horária para a realização de atividades de planejamento, estudo, reuniões pedagógicas,
- Atendimento a pais;
- Ambiente profícuo ao estabelecimento de relações interpessoais, que valorizem atitudes e práticas educativas, contribuindo para a motivação e solidariedade no trabalho;
- Atenção/atendimento aos estudantes no ambiente escolar.
- Acesso e condições de permanência adequadas à diversidade socioeconômica e cultural e à garantia de desempenho satisfatório dos estudantes;
- Consideração efetiva da visão de qualidade que os pais e estudantes têm da escola e que levam os estudantes a ter uma visão positiva da escola, os colegas e os professores, bem como a aprendizagem e o modo como aprendem, engajando-se no processo educativo;
- Processos avaliativos centrados na melhoria das condições de aprendizagem que permitam a definição de padrões adequados de qualidade educativa e, portanto, focados no desenvolvimento dos estudantes;
- Percepção positiva dos estudantes quanto ao processo ensino-aprendizagem, as condições educativas e a projeção de sucesso no tocante a trajetória acadêmico-profissional.

4. Análise crítica geral

Hoje, no Brasil, é possível perceber avanços na área educacional, e muitas instituições educacionais buscam a construção de uma educação realmente democrática e plural. Refletindo bem a respeito do funcionamento da educação brasileira, atualmente, observa-se que a sua qualidade está aquém das expectativas previstas pela sociedade e garantidas nas leis do próprio sistema. Percebe-se que após a pandemia, os setores público e privado têm investido no setor educacional, mas os resultados ainda estão longe dos objetivos almejados. No entanto, não basta a preocupação referente a uma educação de qualidade a cargo somente do governo e das escolas, onde a própria sociedade têm o dever de manifestar-se/ou espera-se dela a sua participação na melhoria desse processo. Enquanto não houver a participação de todos, os problemas tendem a perdurar, incomodando, de certa forma, aqueles que se preocupam e lutam pela qualidade da educação no Brasil.

A busca pela qualidade do ensino brasileiro deve ser contínua e imprescindível, para promover a ruptura de um sistema com visões tradicionais na busca incansável de metas e resultados, que aliás já se encontra desgastado, e que o intuito seja um novo olhar no desenvolvimento de uma nova educação de qualidade para todos. Concluindo assim, que a tarefa educativa é da família, do estado e da sociedade que devem investir numa educação qualitativa acreditando num futuro de cidadãos conscientes e responsáveis.